

Cenário Atual

O primeiro semestre de 2022 foi caracterizado por uma montanha russa de perspectivas econômicas e seus impactos nos ativos de riscos. No cenário global, iniciamos o ano com a perspectiva de final de pandemia e retomada mais forte da economia, passamos por uma guerra com impacto nos preços de alimentos e combustíveis e finalizamos o semestre questionando sobre qual a intensidade de recessão que se aproxima, dúvida que carregamos ainda neste 3º trimestre.

Nesse contexto, tivemos uma grande oscilação dos ativos de riscos. O Ibovespa, que chegou a estar acima de 120 mil pontos, encerrou o semestre abaixo dos 100 mil e apresentou um retorno de -5,99%. O destaque positivo ficou com a classe de fundos multimercados com o retorno de 8,42% no semestre devido à capacidade que os gestores desses fundos têm de apresentar retornos tanto em cenários positivos quanto negativos para os ativos de risco.

Outra dúvida que carregamos é sobre o fim do ciclo de aperto monetário brasileiro. Apesar de ser muito provável que o ciclo de alta se encerre na próxima reunião, ainda permanece a dúvida de qual patamar será o terminal de taxa de juros. Adicionalmente, após ser formalmente encerrado o ciclo de juros, iniciam-se as especulações sobre quando começará o ciclo de corte. Neste cenário, optamos por manter a posição abaixo do neutro em ativos prefixados, apesar de se aproximar cada vez mais do momento de retornar ao neutro.

Ainda no campo de risco de taxa de juros, mesmo com todo o esforço da aprovação de medidas antes do recesso parlamentar de meio de ano, ainda existem dúvidas de qual será o impacto das medidas tanto na inflação, como também no equilíbrio fiscal brasileiro. Com esse contexto, até por seguirmos posicionados em vencimentos menos impactados por essas medidas, seguimos alocados acima do neutro em ativos indexados à inflação.

Quanto às medidas a serem aprovadas, a PEC dos Benefícios terá um impacto provável no aumento da renda disponível e parte desse aumento tende a virar consumo, impactando positivamente o resultado de algumas empresas no segundo semestre. Como já divulgado amplamente, perder alguns dias de alta do Ibovespa pode ser bem prejudicial para a visão como um todo. Assim, seguiremos posicionados acima do neutro em renda variável brasileira. Por outro lado, seguiremos abaixo do neutro em renda variável global devido ao já citado risco de recessão nos Estados Unidos.

Por fim, destacamos que o segundo semestre será volátil, tanto por questões brasileiras quanto externas, e mais uma vez destacamos a importância de ter o perfil adequado ao risco para que as carteiras de investimento apresentem resultados adequados ao final de 2022.

Índices de Mercado

	Junho	Ano
CDI	1,01%	5,40%
IRF-M	0,37%	2,19%
IMA-B 5	0,33%	6,61%
IMA-B	-0,36%	4,35%
IMA-B 5+	-1,10%	2,03%
IHFA	-0,30%	8,42%
IBOV	-11,50%	-5,99%
S&P500	-8,39%	-20,34%
Dólar	10,77%	-6,14%

Histórico de Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Carteira 1	1,32%	0,03%	1,68%	0,89%	1,23%	0,99%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	6,12%
Carteira 2	1,34%	0,56%	2,13%	0,86%	1,08%	0,68%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	6,57%
Carteira 3	1,42%	0,75%	2,45%	-0,51%	1,06%	-0,83%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	4,38%
Carteira 4	0,85%	0,99%	1,94%	-1,08%	0,87%	-1,57%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	2,22%
Carteira 5	0,85%	0,87%	1,14%	-2,19%	0,69%	-2,66%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-1,21%

*Carteira 1 se enquadra no perfil de suitability conservador; carteiras 2 e 3 se enquadram no perfil moderado; e carteiras 4 e 5 se enquadram no perfil agressivo.

**Ativos que integram a carteira estão precificados a valor justo.

*** Trata-se de uma simulação de rentabilidade de alocação

**** As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Alterações para Julho/22

Para Julho, estamos mantendo a mesma posição tática que tivemos em junho, com posição acima do neutro em indexados à inflação e renda variável brasileira; e posição abaixo do neutro em ativos prefixados e renda variável global.

Após termos finalizado o ajuste nas posições de letras financeiras perpétuas, nosso foco segue continuamente em montar posições pulverizadas em emissores com spread de crédito adequado e prazo mais curto. Com a proximidade do fim do ciclo de alta, focaremos as compras em ativos “CDI + Spread”, evitando ficar concentrado em ativos “%CDI” que apresentarem queda de rentabilidade nominal em 2023 com o início do ciclo de corte de juros.

Na parcela de inflação, seguimos com alocações em vencimentos até 2027, porém com foco maior nos vencimentos de 2024 e 2025. Em crédito privado indexado à inflação, temos feito alocações muito marginais focadas em levar o ativo até o vencimento - o foco é ficar mais posicionado em ativos com liquidez elevada em caso de mudança de cenário. No prefixado, seguimos também no prazo de janeiro/24 pelo mesmo motivo.

Em Renda Variável Brasil, temos uma estrutura de proteção para agosto para os níveis de 95 mil a 91 mil em Ibovespa (put spread); também temos uma estrutura de aumento de posição no nível de 109 mil (call). Seguiremos reavaliando essas posições e alterando as estruturas a fim de tornar menos volátil a posição comprada na bolsa brasileira.

Carteiras Teóricas - Alocação para Julho/22

	Carteira 1		Carteira 2		Carteira 3		Carteira 4		Carteira 5	
	Estrutural	Tático	Estrutural	Tático	Estrutural	Tático	Estrutural	Tático	Estrutural	Tático
Renda Fixa	100.0	100.0	75.0	75.0	50.0	50.0	40.0	40.0	35.0	35.0
Caixa	15.0	15.0	15.0	15.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
Pré Fixado	2.5	0.0	5.0	2.5	5.0	2.5	5.0	2.5	5.0	2.5
Inflação	5.0	7.5	10.0	12.5	10.0	12.5	10.0	12.5	10.0	12.5
CDI+	77.5	77.5	45.0	45.0	25.0	25.0	15.0	15.0	10.0	10.0
Multimercado			25.0	25.0	35.0	35.0	35.0	35.0	25.0	25.0
Multiestratégia			22.5	22.5	32.5	32.5	30.0	30.0	20.0	20.0
Retorno Absoluto			2.5	2.5	2.5	2.5	5.0	5.0	5.0	5.0
Renda Variável					15.0	15.0	25.0	25.0	40.0	40.0
Ações Brasil					10.0	12.5	15.0	17.5	25.0	27.5
Ações Globais USD					5.0	2.5	10.0	7.5	15.0	12.5
Parâmetros										
Meta Retorno 5 anos	IPCA + 3.5		IPCA + 4.0		IPCA + 5.0		IPCA + 5.5		IPCA + 6.0	
Meta Volatilidade	0.5 - 2.0%		1.5 - 2.5%		4.5 - 6.5%		6.0 - 8.0%		8.0 - 10.0%	
Máx. Perda Acumulada	-5.50%		-7.50%		-15.00%		-20.00%		-25.00%	
Horizonte de Invest.	> 5 anos		> 5 anos		> 5 anos		> 5 anos		> 5 anos	

*Carteira 1 se enquadra no perfil de suitability conservador; carteiras 2 e 3 se enquadram no perfil moderado; e carteiras 4 e 5 se enquadram no perfil agressivo.



warren Family Office

warren.com.br

"Este conteúdo possui natureza de caráter informativa, não devendo ser entendido em hipótese alguma como recomendação de qualquer investimento ou sugestão de alocação por parte dos destinatários. Os ativos financeiros, fundos de investimento e/ou as carteiras administradas discutidas neste e-mail podem não ser adequadas para todos os investidores, tendo em vista que os objetivos de investimento, situação financeira e necessidades de cada investidor podem variar, sendo necessária a realização de suitability para identificar o seu perfil de investidor. Antes de realizar qualquer investimento, é preciso manter seu cadastro e perfil de investidor atualizados. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento e carteiras administradas não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Nos casos de simulação de rentabilidade, informamos que são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Ativos financeiros integrantes em carteira administrada podem não possuir liquidez imediata, podendo seus prazos e/ou rentabilidade variar de acordo com o vencimento ou prazo de resgate de cada ativo, caso seja negociado antecipadamente."